

Soroconversão espontânea tardia de hepatite B crônica: relato de caso

Palavras-chave: Hepatite B, Hepatite B crônica, Soroconversão tardia, Soroconversão HBeAg.

Introdução

A hepatite B crônica é uma doença hepática, que afeta cerca de 1% da população, causada pelo vírus da hepatite B (HBV) que lesa os hepatócitos e recruta células inflamatórias. A cronificação da infecção pelo HBV é notada pela presença do antígeno de superfície (HBsAg) no soro, por mais de seis meses, geralmente com replicação viral e inflamação hepática. O predomínio dos casos é clinicamente silencioso até o final do curso da doença e o intuito da terapia é melhorar a qualidade de vida, evitando a progressão da doença para cirrose, insuficiência hepática e desenvolvimento de carcinoma hepatocelular. A soroconversão, definida como a perda do HBsAg e o desenvolvimento de anticorpos contra o HBsAg (anti-HBs), aponta para a resolução espontânea ou uma resposta imunológica eficaz contra o vírus. Entretanto, a soroconversão tardia, ou seja, a ocorrência dessa conversão após um longo período, é um fenômeno raro e pouco compreendido, podendo ocorrer em cerca de 30% dos casos de portadores crônicos do HBV.

Objetivos

Relatar um caso de soroconversão tardia de uma paciente com hepatite B crônica.

Delineamento e Métodos

Relato de caso

Descrição do caso

Paciente feminina, 55 anos, com diagnóstico de hepatite B há 15 anos, sem tratamento prévio, em acompanhamento ambulatorial apresentava em 22/05/2017 HBV- DNA de 36 UI/ml e log de 1,56. No mês de abril de 2022 apresentava os seguintes exames laboratoriais: Anti HBe reagente (R) ; Anti HBs não reagente (NR); HBsAg NR; HBeAg NR. Em retorno no mês de abril de 2023 apresentou os seguintes exames laboratoriais: Anti HBe R; AntiHBs R (16,95); HBsAg NR; HBeAg NR.

A partir disso, os altos níveis de HBV DNA e HBsAg sem anti-HBs detectáveis indicariam o desenvolvimento de infecção persistente. Porém, a manifestação de HBV DNA detectável em níveis baixos, após a perda da positividade do HBsAg sugere que a infecção

crônica tornou-se oculta. Ademais, pelo critério de classificação de infecção crônica esse quadro poderia representar uma infecção crônica com resolução espontânea.

Conclusões

Entende-se pelo caso descrito, um exemplo de hepatite B crônica soroconvertida, visto que a paciente em questão apresenta anticorpos contra o vírus (AntiHBS R) e prova de resolução da infecção positiva (AntiHBe R). Além disso, percebeu-se que não foi detectada a presença da substância de superfície do VHB, demonstrado no HbsAg NR. Desse modo, considera-se a possibilidade de a paciente estar curada da hepatite B.

Palavras-chave: Hepatite B, Hepatite B crônica, Soroconversão tardia, Soroconversão HBeAg.

Referências bibliográficas

1. SOUZA, Marinilde Teles et al. Soroconversão tardia do HBeAg em portadores do subgenótipo D4 do vírus da hepatite B. 2016.
2. WIENS, Astrid; CORRER, Cassiano Januário; PONTAROLO, Roberto. Hepatite B crônica: uma revisão sobre os aspectos clínicos e terapêuticos. *Visão Acadêmica*, v. 11, n. 2, 2010.
3. KUHNS, Mary C., et al. "Hepatitis B Seroconversion Revisited: New Insights into the Natural History of Acute Hepatitis B Virus (HBV) Infection from Quantitative and Highly Sensitive Assays and Novel Biomarkers." *Virology Journal*, vol. 18, no. 1, 29 Nov. 2021,
4. WONG, William W. L., et al. "Antiviral Treatment for Treatment-Naïve Chronic Hepatitis B: Systematic Review and Network Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials." *Systematic Reviews*, vol. 8, no. 1, 19 Aug. 2019, <https://doi.org/10.1186/s13643-019-1126-1>.